



## Universidades Lusíada

Farmhouse, Maria do Rosário

### **Imigração, transculturalidade e inclusão**

<http://hdl.handle.net/11067/1044>

<https://doi.org/10.34628/pw9j-9c82>

#### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2011
<b>Palavras Chave</b>	Emigração e imigração - Aspectos sociais, Integração social
<b>Tipo</b>	article
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	[ULL-ISSSL] IS, n. 38 (2011)

Esta página foi gerada automaticamente em 2025-05-17T09:40:08Z com informação proveniente do Repositório

## “IMIGRAÇÃO, TRANSCULTURALIDADE E INCLUSÃO”

**Dr.ª Maria do Rosário Farmhouse**  
Alta Comissária da Imigração e do Diálogo Intercultural<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup>Resumo elaborado pela Mestre Vanda Ramalho, investigadora do CLISSIS, doutoranda em Serviço Social pela ULL e docente da Universidade Lusófona do Porto.



«*Somos todos diferentes...  
O que é belo num sítio, pode parecer feio ou ridículo noutro*». Spier, P.,1991

A Exma. Alta Comissária iniciou a sua comunicação saudando a mesa e os presentes, agradecendo a oportunidade de informar a classe profissional dos Assistentes Social e os futuros profissionais, sobre alguns dados das tendências recentes da imigração em Portugal e sobre o trabalho que tem sido levado a cabo pelo ACIDI, I.P. no sentido da promoção da transculturalidade e da inclusão social dos imigrantes.



Transcreve-se uma síntese das palavras proferidas e da apresentação digital realizada pela Dra. Rosário Farmhouse:

*“O ACIDI, I.P. tem um trabalho alargado na inclusão dos imigrantes e das comunidades de etnia cigana. Facto relevante visto que o número total de imigrantes aumentou de 150 milhões em 2000 para 250 milhões actualmente. Destes cinco milhões de portugueses estão espalhados pelo mundo.*

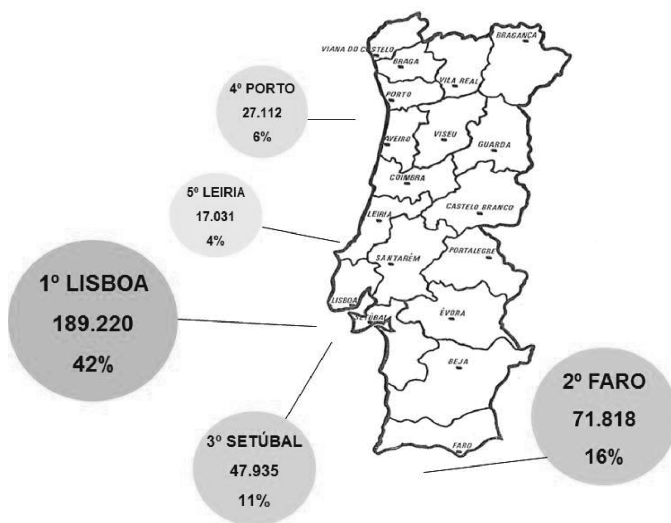


Por cada imigrante que recebemos em Portugal, temos 10 portugueses espalhados pelo Mundo.

*Em 2010 o nº de estrangeiros oficialmente em Portugal era de 445.262, sendo as principais nacionalidades representadas as do Brasil, Ucrânia, Cabo Verde, Roménia, Angola, Guiné Bissau, Reino Unido, China, Moldávia e S. Tomé e Príncipe.*

	<b>País</b>	<b>Nº</b>
1º	<i>Brasil</i>	<i>119.363</i>
2º	<i>Ucrânia</i>	<i>49.505</i>
3º	<i>Cabo Verde</i>	<i>43.979</i>
4º	<i>Roménia</i>	<i>36.830</i>
5º	<i>Angola</i>	<i>23.494</i>
6º	<i>Guiné-Bissau</i>	<i>19.817</i>
7º	<i>Reino Unido</i>	<i>17.196</i>
8º	<i>China</i>	<i>15.699</i>
9º	<i>Moldavia</i>	<i>15.641</i>
10º	<i>São Tomé Príncipe</i>	<i>10.495</i>

*Relativamente à concentração dos imigrantes em território nacional, cerca de 42% dos imigrantes estão concentrados na Grande de Lisboa, seguindo-se Faro com 16%.*



*Já no que concerne aos modelos de gestão da diversidade cultural, Portugal é um dos países que segue um modelo de políticas de integração, por oposição a modelos de assimilação (modelo francês) e de segregação (modelo alemão).*

• Modelos de Gestão da diversidade cultural

		Devem os imigrantes manter a sua cultura de origem?	
		Sim	Não
Devem os imigrantes adoptar a identidade cultural da maioria?	Sim	INTEGRAÇÃO	ASSIMILAÇÃO
	Não	SEGREGAÇÃO	EXCLUSÃO

Adaptado de Bourhis et al. 1997

*Falando da qualidade das políticas de imigração, entre 31 países, Portugal ocupa o segundo lugar das melhores políticas de integração, proporcionando soluções de interação e interculturalidade.*

A exclusão social afecta sobretudo as segundas e terceiras gerações de descendentes de imigrantes, que apresentam dificuldade, quer em identificar-se com a cultura portuguesa, quer com cultura de origem das suas famílias.

*O ACIDI, I.P, tendo em vista a promoção da inclusão social dos imigrantes, é um Instituto Público que tem como Missão e atribuições:*

- *Promover o acolhimento e a integração dos imigrantes e minorias étnicas*
- *Combater todas as formas de discriminação, através de acções positivas de sensibilização, educação e formação,*
- *Incentivar o exercício de uma cidadania plena por parte dos imigrantes e minorias étnicas,*
- *Promover a interculturalidade, através do diálogo intercultural e inter-religioso, com base no respeito pela Constituição, pelas leis e valorizando a diversidade cultural num quadro de respeito mútuo.*

*Um trabalho realizado a partir de princípios-chave tais como a Igualdade, no reconhecimento e garantia dos mesmos direitos e oportunidades; o Diálogo, na promoção de uma comunicação efectiva; a Cidadania, na promoção da participação activa no exercício dos direitos e dos deveres; a Hospitalidade, no saber acolher a diversidade; a Interculturalidade, no enriquecer no encontro das diferenças; a Proximidade, no encurtar das distâncias para conhecer e responder melhor e a Iniciativa, na atenção e capacidade de antecipação.*

*Princípios aplicados através de duas grandes áreas de intervenção pública na questão da imigração - o acolhimento e a integração, que se materializam em diferentes medidas e serviços:*

- *Centros Locais de Apoio à Integração dos Imigrantes;*
- *Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (Lisboa, Porto e Faro);*
- *Gabinete de Resposta Emergência Social;*
- *Linha SOS Imigrante;*
- *Serviço de Tradução Telefónica*
- *Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas;*
- *Programa "Português para Todos";*
- *Promoção do Empreendedorismo Imigrante;*
- *Rede Gabinetes Inserção Profissional;*
- *Programa Escolhas*

*Para a concretização dos objectivos do ACIDI, I.P. foram ainda criados 16 centros de apoio local à integração e desde 2004 dois centros nacionais de apoio ao imigrante. Desde 2003, foi criada a linha SOS que desde 2006 responde em 60 idiomas, através de linhas de tradução telefónica.*

*Existem ainda desde 2007 gabinetes de apoio à comunidade cigana e o programa gratuito e certificado de "Português Para Todos". Em 2008 surgiram os centros de resposta de emergência social, e desde 2010 a formação para o empreendedorismo imigrante associada à Rede de Gabinetes de Inserção Profissional.*

*O Programa Escolhas é gerido pelo ACIDI desde 2001 e visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos*



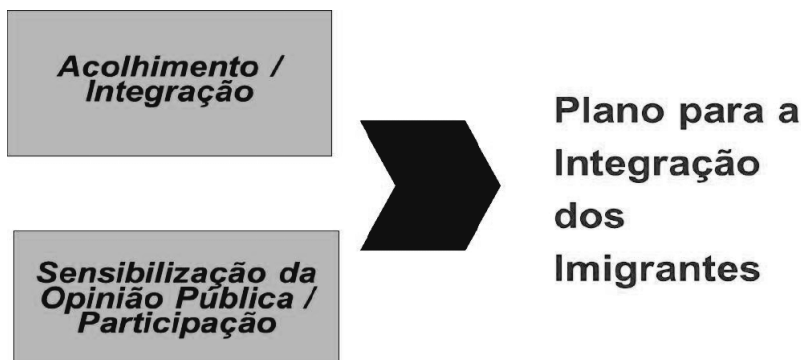
*mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social, apresentando 5 áreas de intervenção: - Inclusão escolar e educação não-formal; Formação profissional e empregabilidade; Dinamização comunitária e cidadania; Inclusão digital; Empreendedorismo e capacitação.*

*Pela primeira vez está a ser definido um Plano Estratégico de Integração das Comunidades Ciganas 2012-2020, por desafio da União Europeia dentro das medidas de política do combate à Pobreza.*

*Em termos da sensibilização da Opinião pública/Participação o ACIDI recorre também a diversos instrumentos:*

- Portal ([www.acidi.gov.pt](http://www.acidi.gov.pt))
- Boletim Informativo (BI);
- Programa “Nós” – RTP2 – Domingos 9h50
- Programa “Gente Como Nós” – Antena 1 – sábados 13h30
- Prémio Jornalismo;
- Seminário para jornalistas;
- Bolsa de Formadores;
- Projecto de Mediação Intercultural em Serviços Públicos;
- Projecto dos Mediadores Municipais;
- Observatório da Imigração;
- Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial;
- Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração;
- Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes

*É este conjunto integrado de medidas e serviços que operacionaliza o II Plano Nacional de Integração dos Imigrantes (PII 2010-2013), actualmente em vigor:*



*Um Plano que conta com a participação de 10 Ministérios e que abrange 17 áreas de intervenção, 90 medidas e 404 metas e que conta ainda com um a plataforma electrónica de acompanhamento dos imigrantes.*

*Um plano apostados numa maior educação intercultural e no desenvolvimento de competências interculturais para a população em geral:*



*Para terminar a minha intervenção e agradecer uma vez mais a oportunidade à organização do Congresso, resta-me informar que será lançado em Dezembro de 2012 pelo Observatório para a Imigração o resultado do estudo ‘O Peso dos Imigrantes na Segurança Social Portuguesa’.*

*O estudo conclui pela existência de um baixo peso de custos, no que concerne à despesa social com prestações sociais destinadas a imigrantes, sendo que a maior despesa com a imigração é, neste momento, no pagamento de transferências sociais relativas à maternidade, pelo que se conclui mais uma vez que a presença de comunidades imigrantes em Portugal representa uma riqueza social e cultural e também em termos financeiros um potencial para a riqueza do país e um contributo positivo para as contas da Segurança Social.*

*Muito obrigada!”*